



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
INSTITUÍDA PELA LEI Nº.10.425 DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
CAMPUS CENTRO-OESTE DONA LINDU – CCO



Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Programa de Pós-graduação Mestrado Acadêmico em Enfermagem

AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM UFSJ/CCO

Reitor

Prof. Marcelo Pereira de Andrade

Vice-Reitor

Prof^a. Rosy Iara Maciel de Azambuja Ribeiro

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Prof. André de Oliveira Baldoni

Diretor da Unidade do Campus CCO/UFSJ

Prof. Eduardo Sergio da Silva

Coordenadora do Programa de Pós-Graduação

Prof^a Eliete Albano de Azevedo Guimarães

E-mail: elietealbano@ufsj.edu.br

Currículo na plataforma Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8506487219540124>

Vice-Coordenador:

Prof. Dr. Tarcísio Laerte Gontijo

E-mail: enftarcisio@ufsj.edu.br

Currículo na plataforma Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2680193564383482>

Colegiado:

Prof. Dr. Richardson Miranda Machado

E-mail: richardson@ufsj.edu.br

Currículo na plataforma Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8039273813289896>

Prof^a Dr^a Valéria Conceição de Oliveira

E-mail: valeriaoliveira@ufsj.edu.br

Currículo na plataforma Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5087174083547142>

Gabriela Cunha Corrêa Freitas de Oliveira (discente)

E-mail: gabyccunha@gmail.com

Currículo na plataforma Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5814285485941530>

2019 – 2020

1. INTRODUÇÃO

A autoavaliação é o processo de avaliar a si próprio, com objetivo formativo e de aprendizagem, com a participação dos interessados (*stakeholders*), possibilitando uma reflexão sobre contexto e políticas adotadas, além da sistematização dos dados que levam à tomada de decisão (LEITE, 2008).

Para a CAPES o estabelecimento de uma prática de autoavaliação tem grande potencial formativo, para construção da identidade, heterogeneidade e envolvimento dos programas, para além dos padrões mínimos garantidos pela avaliação externa (*post-facto*). A incorporação da autoavaliação nos PPG, estimulou o Programa de Pós-Graduação em Enfermagem - PGENF a experimentar, debater e, conseqüentemente, melhorar seus resultados. Com isso, foi possível a participação efetiva dos integrantes do programa, considerados formuladores e agentes das ações a serem avaliadas.

Para a autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem – PGENF da Universidade Federal de São João del Rei – UFSJ, Minas Gerais foram realizados:

- Elaboração do anteprojeto de **Resolução** que Institui a Política de Autoavaliação e Planejamento Estratégico dos Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* da UFSJ, como prática de melhoria e acompanhamento da qualidade da oferta dos cursos de mestrado e doutorado da Instituição.
- Elaboração da **Portaria N° 05, DE 10 DE OUTUBRO DE 2019** que cria a Comissão responsável pela Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação Mestrado Acadêmico em Enfermagem UFSJ e da **Portaria N° 06, DE 10 DE OUTUBRO DE 2019** que cria a Comissão responsável pela elaboração do Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação Mestrado Acadêmico em Enfermagem UFSJ.
- Realização de Oficinas mensais das comissões para discutir questões para fortalecer o PGENF quanto ao seu progresso.

Além disso, foram garantidos um diálogo com os quesitos e itens estabelecidos na ficha de avaliação, visto que, a avaliação externa se mantém pela Capes, atuando em consonância e articulação com a autoavaliação. Garantiu-se ainda, o alinhamento da autoavaliação com o **Plano de Desenvolvimento Institucional** (2019-2023) da UFSJ. A utilização de uma estratégia metodológica de avaliação apta a captar aspectos pertinentes a missão e aos objetivos do Programa:

- Monitoramento da qualidade do Programa.
- Foco na Formação discente pós-graduada.

2. REFERÊNCIAL TEÓRICO-METODOLÓGICO

Realizou-se um EA, com abordagem qualitativa, que conduziu ao desenvolvimento de um plano para realizar a autoavaliação de um Programa de Pós-Graduação (PPG) em Enfermagem. Utilizou-se como referencial teórico-metodológico o estudo de avaliabilidade (EA) baseado no sistema dos sete elementos proposto por Thurston e Ramaliu (2005), são eles: (a) a descrição do programa identificando as metas, os objetivos e as atividades que o constituem; (b) a identificação e revisão dos documentos disponíveis no programa; (c) a modelagem dos recursos disponíveis, das atividades pretendidas, dos impactos esperados e das conexões causais presumidas (Modelo Lógico do Programa); (d) a obtenção de um entendimento preliminar de como opera o programa; (e) o desenvolvimento de um Modelo Teórico da Avaliação; (f) a identificação de interessados na avaliação (*stakeholders*) e outros principais envolvidos; e (g) a obtenção de um acordo quanto ao procedimento de uma avaliação. Essa abordagem avaliativa é do tipo formativa, construtivista e participativa, uma vez que incorpora os interessados na autoavaliação.

Na concepção Thurston e Ramaliu (2005), os sete elementos utilizados no estudo de avaliabilidade, garantem os padrões de qualidade da avaliação - utilidade, a exequibilidade e o uso dos recursos da avaliação (JCSEE, 2017), tornando-a mais consistente, plausível e com maior credibilidade. Importante ressaltar que o EA não é um processo linear de etapas, mas um processo flexível.

3. DESENVOLVIMENTO DA AUTOAVALIAÇÃO

Descrição do programa identificando as metas, os objetivos e as atividades que o constituem (elemento a)

Objeto de avaliação: Programa de Pós-Graduação em Enfermagem – PGENF da Universidade Federal de São João del Rei – UFSJ, Minas Gerais.

Ano de implantação: 2014.

Missão do PGENF: a realização de atividades no âmbito do ensino e da pesquisa, com vistas ao desenvolvimento social e em saúde local, por meio da formação de profissionais críticos e reflexivos, capazes de buscar soluções para as mais diversas questões da sociedade contemporânea.

Objetivo Geral

- Titular profissionais com formação crítica, reflexiva, criativa, e transformadores na sua área de atuação com vistas à melhoria dos níveis de assistência à saúde, ensino e pesquisa.

Objetivos Específicos

- Formar profissionais qualificados técnica e cientificamente para o exercício das atividades de pesquisa, docência e assistência.
- Desenvolver estudos na área da ciência, inovação e tecnologia no campo da saúde e demais áreas com comprometimento.
- Impactar na realidade da saúde individual e coletiva, na assistência, no ensino e na pesquisa.

Situação problemática: avaliação quadrienal do PPG (inadequações identificadas). O PGENF é um programa novo (nota 3) que busca identidade e aperfeiçoamento para sua consolidação como Programa de excelência. A avaliação externa (CAPES) apontou fragilidades nas dimensões avaliadas: **(1) Proposta do Programa; (2) Formação; (3) Impacto na sociedade.**

Pergunta-se: Que intervenção fazer no PGENF para transformar o Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e em Programa de excelência?

Intervenção: autoavaliação e planejamento estratégico.

Propósito da autoavaliação: auxiliar o planejamento e a elaboração do plano de avaliação do PGENF; operacionalizar o monitoramento da qualidade do programa, seu processo formativo, produção de conhecimento, atuação e impacto político, educacional, econômico e social; garantir o foco na formação discente pós-graduada na perspectiva da inserção social e/ou científica e/ou tecnológica e/ou profissional, presencial e/ou a distância do programa.

Identificação dos interessados (*stakeholders*) na autoavaliação e obtenção de acordo quanto ao procedimento da autoavaliação (elementos f e g)

Para a elaboração da autoavaliação, baseada no referencial metodológico, foi necessário identificar os interessados (*Stakeholders*) para obter um acordo sobre o processo de autoavaliação. Nessa etapa, foram consideradas as pessoas com interesse na autoavaliação (apoiam, acreditam, antagonizam o Programa) e sua contribuição. Ressalta-se que os

interessados identificados não necessariamente participam do processo de autoavaliação. Essa identificação é relevante para evidenciar a influência dos mesmos no Programa.

O Quadro 1 apresenta a relação dos interessados e contribuições na autoavaliação do PPG.

Quadro 1. Relação dos interessados e contribuições na autoavaliação do PPG/UFSJ.

Indivíduos que têm interesse na autoavaliação	Interesse na avaliação	Tipo de apoio		
		Aliado	Neutro ou desconhecido	Oponente
Coordenação de Área CAPES	Implementar e avaliar o Programa. A autoavaliação e planejamento estratégico são requisitos previsto na avaliação externa do Programa.	X		
Reitor, Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação e Diretores	Implementar e avaliar os PPG: utilizar os resultados com fins de alocar ou justificar investimentos financeiros; fomentar e facilitar a cooperação institucional (interna e externa) e internacional como forma de proporcionar apoio concreto aos PPG.	X		
Colegiado PPG	Implementar, monitorar e avaliar o Programa. Participar da autoavaliação e do planejamento estratégico para a tomada de decisões; identificar as demandas e as oportunidades de atuação do PPG; garantir os mecanismos de monitoramento e avaliação do projeto; aumentar a divulgação do PPG; aprimorar a efetividade dos grupos de trabalho; otimizar a aplicabilidade dos resultados.	X		
Coordenadores do PPG	Implementar, executar, monitorar e avaliar o Programa. Coordenar a autoavaliação e o planejamento estratégico e executa as deliberações do colegiado; aumentar a divulgação do PPG; aprimorar a efetividade dos grupos de trabalho; otimizar a aplicabilidade dos resultados.	X		
Docentes	Utilizar os resultados com fins de melhoria do Programa; aprimorar a efetividade dos grupos de trabalho.	X	X	X
Discentes	Beneficiado pelo Programa. A autoavaliação e o planejamento estratégico aprimoram o desempenho do PPG.	X		
Profissionais de apoio técnico integrantes do Programa.	A autoavaliação e o planejamento estratégico aprimoram o desempenho do PPG. Apoiar a coordenação do Programa.	X		

Pesquisadores externos	O aprimoramento do PPG proporciona a cooperação institucional (interna e externa) e internacional.		X	
População	Beneficiada pelo Programa. Impacto na realidade da saúde individual e coletiva, na assistência, no ensino e na pesquisa		X	

Dentre os interessados identificados, participaram do processo de autoavaliação, 9 docentes permanentes, 2 discentes e um técnico administrativo. Os participantes aprovaram e estimularam a autoavaliação, participaram das reuniões de trabalho, da análise de documentos e das avaliações externas, e ainda contribuíram com o desenvolvimento do modelo teórico-lógico e com a construção das perguntas avaliativas, critérios e parâmetros utilizados na autoavaliação. Esse envolvimento possibilitou aos docentes, discentes e técnicos participantes uma maior proximidade com os indicadores da avaliação externa e um maior empenho na condução do planejamento, objetivando o sucesso do Programa.

Para essa etapa foram realizadas duas oficinas de trabalho, no período entre agosto e dezembro de 2019, que resultaram em discussões amplas sobre o desempenho do PPG em Enfermagem. Destaca-se que foram realizadas duas reuniões com os Pró-Reitores de Pesquisa e duas reuniões ampliadas do Colegiado do PPG, para apresentação da proposta de autoavaliação e das demandas institucionais externas ao Programa, consideradas necessárias para seu aperfeiçoamento e consolidação.

Oficinas realizadas no processo de Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação



Identificação e revisão dos documentos disponíveis no Programa (elemento b)

Concomitantemente às oficinas de trabalho, os participantes, mediante instalação de comissões, realizaram busca e análise de documentos oficiais para melhor compreensão da

proposta da autoavaliação, dentre eles: Portaria CAPES 148/2018; Ofício Circular nº 7/2019-DAV/CAPES; Autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação CAPES/ Relatório de Grupo de Trabalho; Documento de área 20/enfermagem; Ficha de Avaliação/Grupo de Trabalho; Produção técnica/Grupo de Trabalho; Considerações sobre classificação de produção técnica/enfermagem; Proposta de classificação de livros/Grupo de Trabalho/*Qualis* Livro; *Qualis* Artístico/ Classificação de eventos; Relatório do Seminário de Meio Termo; Coletinha Meio Termo Registro; Template com dados qualitativos/Meio termo; Projeto Pedagógico e Regimento interno do PPG; Programa de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Desenvolvimento dos modelos para a autoavaliação do PGENF (Elementos c, d, e).

A partir da revisão dos documentos foi elaborado o modelo teórico-lógico do PGENF, que explicita os vínculos da intervenção (autoavaliação do Programa) e seus efeitos. Esse modelo consiste em uma imagem-objetivo de como uma intervenção deve supostamente funcionar, utilizando-se de diagramas, quadros e fluxogramas. Ele sintetiza os principais componentes da intervenção, desde seu planejamento até os resultados esperados, tornando explícitos os pressupostos e servindo de referência para planejamento e gerenciamento da autoavaliação. A modelagem foi desenvolvida de forma consensuada com os interessados na autoavaliação, em duas oficinas de trabalho.



Para o desenvolvimento do modelo de autoavaliação do PGENF, foram fundamentais a descrição e a compreensão da organização do Programa, dos contextos que o envolvem, e dos componentes considerados essenciais para o sucesso dos discentes, docentes, técnicos e, conseqüentemente, do próprio Programa.

O contexto interno é o Programa propriamente dito que pode sofrer influências positivas ou negativas de elementos externos ao Programa (contexto externo). No contexto externo foram identificados: CAPES, órgãos de fomentos, Pró-Reitoria de Pesquisa, Núcleos/Grupos de pesquisa, Linhas de pesquisa e outros, como influenciadores na transformação do PGENF em Programa de excelência. A Figura 1 apresenta o contexto externo do PGENF.

O sucesso do PGENF depende da ação integrada de todos os componentes, internos e externos, de modo que a ausência ou ineficiência de um destes impacta abruptamente na eficácia dos outros. Conseqüentemente, isso impacta no PPG como um todo, interferindo no alcance dos seus objetivos.

Figura 1. Contexto externo do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, UFSJ.

CAPES DEMAIS ORGÃOS DE FOMENTO: CNPq, FAPEMIG, MINISTÉRIO DA SAÚDE...	
UFSJ - PROPE	
UFSJ - CCO	
LINHAS DE PESQUISA	
Gestão em Serviços de Saúde e Enfermagem	Processo de Cuidar em Saúde e Enfermagem
<div style="display: flex; justify-content: space-around; align-items: center;"> <div style="text-align: center;">↓</div> <div style="text-align: center;">NÚCLEOS DE PESQUISA</div> <div style="text-align: center;">↓</div> </div>	
Núcleo de Estudos e Pesquisa em Avaliação e Gestão de Serviços de Saúde - NEPAG	Núcleo de Estudos sobre Criança e adolescente – NECA Oncologia ao longo do ciclo de vida

No modelo teórico-lógico, a autoavaliação do PPG é representada com um fluxo contínuo, no qual ocorre uma constante interação entre os componentes e subcomponentes, suas atividades e os resultados constituintes e sua relação com os contextos interno e externo (CHAMPAGNE et. al, 2016).

O modelo teórico-lógico desenvolvido, representado em fluxograma (Figura 2), possibilitou a verificação visual da lógica e racionalidade da autoavaliação e a síntese dos principais componentes, insumos necessários, atividades desenvolvidas, produtos e resultados esperados. Foram definidos três componentes para a autoavaliação do Programa: 1) *Proposta do Programa*, subdividido em quatro subcomponentes (Projeto Pedagógico do Programa; Corpo Docente, Planejamento Estratégico, Autoavaliação); 2) *Formação*, com um subcomponente (Discente/Egresso); e 3) *Impacto na Sociedade*, com quatro subcomponentes

(Produção Intelectual; Impacto econômico, social e cultural do Programa; Internacionalização; Visibilidade). Para cada um dos componentes e subcomponentes descritos no modelo teórico-lógico, definiu-se as atividades (serviços ou bens produzidos) e os resultados esperados em curto, médio e longo prazo (impacto)

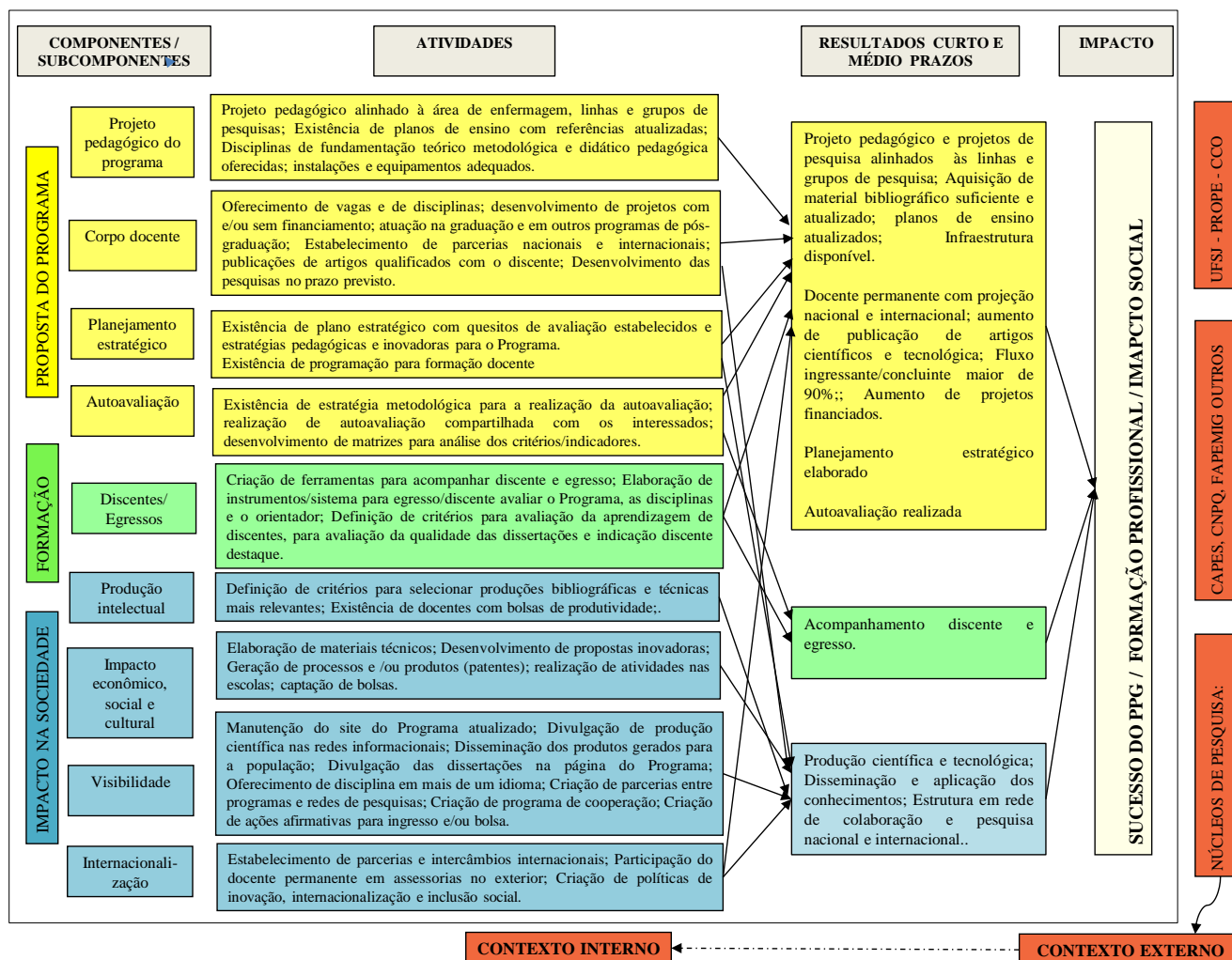


Figura 2. Modelo teórico-lógico do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, UFSJ.

A partir do modelo teórico-lógico, foram identificadas as perguntas avaliativas segundo os critérios de relevância, utilidade, prioridade e viabilidade. Foram identificadas 74 questões, envolvendo os componentes especificados na modelagem: Proposta do Programa (26), Formação (9); Impacto na Sociedade (39). Deve-se ressaltar que essas questões avaliativas estabelecem um diálogo com a avaliação externa, realizada pela CAPES. No entanto, a autoavaliação é um exercício de autonomia responsável e cabe a cada PPG contemplar suas diversidades. O Quadro 2 apresenta as perguntas avaliativas consensuadas entre os interessados na autoavaliação.

Quadro 2. Seleção e consenso das perguntas avaliativas para a autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, UFSJ.

SELEÇÃO DAS PERGUNTAS AVALIATIVAS

Componentes	Subcompo- nentes	Perguntas avaliativas	É prioritária?	É útil? (Não tem resposta de antemão; alguém vai usar esta informação?)	Gera informações importantes?	É viável? (Observar governabilidade, recursos financeiros, humanos, tecnológicos)	11 TOTAL
PROPOSTA DO PROGRAMA	Projeto Pedagógico do Programa	A proposta do PPP é aderente à Área de Enfermagem?	X	X	X	X	4
		Há adequação entre a área de concentração e as linhas de pesquisa?	X	X	X	X	4
		Os projetos de pesquisa estão articulados com as linhas e grupos de pesquisas?	X	X	X	X	4
		Há oferecimento de disciplinas de fundamentação teórico metodológica e didático pedagógica	X	X	X	X	4
		As referências dos planos de ensino estão atualizadas?	X	X	X	X	4
		Existe infraestrutura para o desenvolvimento de atividades dos docentes e discentes? (laboratórios, biblioteca, recursos de informática para docentes e discentes, entre outros).	X	X	X		3
	Corpo Docente	Há 80% de docentes permanentes no Programa?	X	X	X	X	4
		O docente permanente atua em mais de um Programa?		X	X		2
		Quantas disciplinas o DP ministrou no Programa ano?	X	X	X	X	4
		O DP participa de projeto de pesquisa financiado como responsável ou colaborador? (exceto PIBIC/PIBEX/PET)?	X	X	X		3
		O DP participa de projeto de pesquisa sem financiamento como responsável ou colaborador? (Projeto guarda-chuva)	X	X	X	X	4
		O DP oferece vagas anualmente para orientação discente?	X	X	X	X	4
		-O docente permanente atua em atividades de graduação e/ou pós-graduação Lato Senso.	X	X	X	X	4

		O docente permanente tem projeção nacional?	X	X	X		3
		O docente permanente tem projeção internacional?	X	X	X		3
		O DP publica em periódicos qualificados (A1 – A4)?	X	X	X	X	4
		O DP publica em livros qualificados?	X	X	X	X	4
		O docente permanente publica com os seus discentes em periódicos/livros qualificados?	X	X	X	X	4
		Existem metas para a inserção de jovens doutores no Programa?	X	X	X	X	4
	Planejamento Estratégico	O programa faz planejamento estratégico com vistas ao desenvolvimento do Programa?	X	X	X	X	4
		O planejamento estratégico possui todos os itens necessários para avaliar o Programa? (objetivos, metas, estratégias, recursos, operacionalização, indicadores de avaliação (estrutura, processo e resultados).	X	X	X	X	4
		O Programa estabelece no seu planejamento estratégias pedagógicas e inovadoras?	X	X	X	X	4
		Está previsto no planejamento do Programa, a programação para a formação do DP?	X	X	X		3
	Autoavaliação	Existe uma metodologia apropriada para a realização da autoavaliação do Programa?	X	X	X	X	4
		A autoavaliação é realizada com a participação de docentes, discentes e técnicos do Programa?	X	X	X	X	4
		A autoavaliação do Programa permite avaliar o cumprimento das metas estabelecidas no planejamento?	X	X	X	X	4
	FORMAÇÃO	Discentes/ egressos	O Programa acompanha os egressos?	X	X	X	
O Programa é avaliado pelos egressos?			X	X	X		3

		O Programa é avaliado pelos egressos como bom e muito bom	X	X	X		3
		O Programa é avaliado pelos discentes?	X	X	X		3
		Os discentes ingressantes no Programa cumprem o prazo estabelecido para concluir o mestrado?	X	X	X	X	4
		Os discentes colaboram na orientação de IC, IT ou TCC?	X	X	X	X	4
		Existe parâmetro de avaliação da aprendizagem do discente?	X	X	X	X	4
		Existe critério de avaliação para indicar o discente destaque do Programa?	X	X	X	X	4
		Existe parâmetro de avaliação da qualidade das dissertações do Programa?	X	X	X	X	4
IMPACTO NA SOCIEDADE	Produção intelectual (bibliográfica, técnica, artística)	Existem critérios para selecionar as produções bibliográficas mais relevantes do Programa?	X	X	X	X	4
		Existem critérios para selecionar as produções técnicas mais relevantes do Programa?	X	X	X	X	4
		Há DP com bolsa de produtividade em pesquisa, desenvolvimento tecnológico e extensão inovadora?		X	X		2
		Há DP coordenando projeto de pesquisa com fomento de agências reconhecidas nacional e internacionalmente?	X	X	X		3
	Impacto econômico, social e cultural do Programa	-Foram elaborados materiais técnicos (protocolos, manuais, relatórios,...), auxiliando a implementação de políticas da instituição, governo, empresas?	X	X	X	X	4
		Os projetos desenvolvidos fizeram alguma proposta de inovação (produtos ou processos/atividades, capacitações) para o campo da saúde e/ou da educação?	X	X	X	X	4

		Os projetos de pesquisa atendem as necessidades loco-regionais?	X	X	X	X	4	
		Houve geração de processos/produtos inovadores para o campo da saúde?	X	X	X	X	4	
		O Programa captou bolsas (PIBIC; PIBIC Junior; ensino técnico (educação profissional); PET; BAT e BIT) para atuação na educação básica?	X	X	X	X	4	
		O programa promoveu saúde na escola?	X	X	X	X	4	
	Internacionalização		Foram formalizadas parcerias com universidades, governos ou empresas estrangeiras para garantir a mobilidade internacional?		X	X		2
			Existem políticas de inovação, internacionalização e inclusão social no Programa?		X	X		2
			DP como visitante ou convidado para atividades técnico-científicas (maior ou igual a 5 dias) em instituições estrangeiras.		X	X		2
			DP com estágio/treinamento e atividades técnico-científicas (maior ou igual a 5 dias) em instituições estrangeiras.		X	X		2
			DP com pós-doutorado ou estágio sênior realizados em instituições estrangeiras		X	X		2
			DP que receberam visitantes ou convidados estrangeiros em atividades de pesquisa e /ou ensino na pós-graduação.		X	X		2
			DP com orientandos que realizaram estágio/treinamento (maior ou igual a 5 dias) no exterior.		X	X		2
			DP com orientandos que realizaram estágio/treinamento no exterior com bolsa sanduiche.		X	X		2

		DP em missões de estudo no exterior (mínimo 15 dias)		X	X		2
		DP e/ou seus orientandos com participação (apresentação oral de trabalhos) em eventos científicos no exterior		X	X	X	3
		DP conferencista ou palestrante em eventos científicos no exterior		X	X		2
		Egressos com dupla titulação ou co-tutela		X	X		2
		Participação de comitê, diretoria da associação, sociedade científica ou programas internacionais.		X	X		2
		Recebimento de aluno estrangeiro para estágio pós-doutoral		X	X		2
		Consultoria ad hoc, membro de corpo editorial ou editor de periódico científicos publicados no exterior		X	X		2
		Prêmios outorgados por instituição estrangeira		X	X	X	3
		Representações em instituições localizadas no exterior (agências de fomento, sociedades ou associações científicas)		X	X	X	3
		Participação em comissões científicas de eventos promovidos por instituições internacionais		X	X		2
		Assessoria para formulação de propostas de cursos novos no exterior		X	X		2
		Parcerias em ensino, pesquisa e orientação em países com menor grau de desenvolvimento na pós-graduação.		X	X		2
	Visibilidade	A página do PGENF é atualizada e dispõe de informações sobre corpo docente, discentes, linhas e núcleos de pesquisa, normativas (regimento, normas técnicas, editais...), divulgação de eventos)	X	X	X	X	4

	O Programa dissemina os resultados produzidos para a população em geral?	X	X	X	X	4
	O Programa oferta disciplina em mais de um idioma?		X	X		2
	O PGENF possui veículo para a divulgação de produção científica?	X	X	X	X	4
	As dissertações estão disponibilizadas na página do Programa?	X	X	X	X	4
	Foram formalizadas parcerias com outros Programas e Redes de pesquisas?	X	X	X		3
	Foi formalizada parceria para a realização de um programa de cooperação (MINTER; associação entre IES, Procad, projetos temáticos CNPq, FAP, FINEP)?		X	X		2
	No Programa existe política de ações afirmativas para ingresso e/ou bolsa?		X	X		2

Após o consenso dos interessados acerca das perguntas avaliativas, foi desenvolvida uma matriz de análise e julgamento a ser utilizada na autoavaliação do Programa.

As perguntas que obtiveram consenso de peso 4, 3, 2 e 1 receberam notas de pontuação máxima de 10, 7, 5 e 3 pontos, respectivamente. A pontuação máxima foi subdividida de acordo com a descrição do valor ou ponto de corte de cada critério, segundo parâmetro adotado. É importante ressaltar que, a depender da identidade e do alcance das metas a curto, médio e longo prazos, os pesos dos critérios variam. Sendo assim, a pontuação máxima da autoavaliação também pode variar. Após o consenso dos interessados acerca das perguntas avaliativas, foi desenvolvida uma matriz de análise e julgamento a ser utilizada na autoavaliação do Programa. As perguntas que obtiveram consenso de peso 4, 3, 2 e 1 receberam notas de pontuação máxima de 10, 7, 5 e 3 pontos, respectivamente. A pontuação máxima foi subdividida de acordo com a descrição do valor ou ponto de corte de cada critério, segundo parâmetro adotado. É importante ressaltar que, a depender da identidade e do alcance das metas.

O Quadro 4 apresenta a matriz de análise e julgamento e seus respectivos critérios/indicadores, parâmetros, fontes de dados, pontuação máxima obtida, descrição do valor ou ponto de corte, e pontuação da autoavaliação de 2019.

4 – Matriz de Análise e Julgamento para a Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, UFSJ, 2019.

MATRIZ DE MEDIDAS E ANÁLISE							
Perguntas avaliativas	Critérios/ indicadores	Parâmetros	Fonte de dados	Pontuação máxima = (561 pontos)	Descrição do valor ou ponto de corte	Pontuação autoavaliação (2019)	Pontuação autoavaliação (2020)
COMPONENTE: Proposta do Programa							
SUBCOMPONENTE: Projeto Pedagógico do Programa							
A proposta do PP é aderente à Área de Enfermagem?	PP alinhado à área de enfermagem.	Adequado	Documento (PPP)	10	Adequado= 10 Parcialmente adequado= 5 Não adequado= 0	10	10
Há adequação entre a área de concentração e as linhas de pesquisa?	Linhas de pesquisa alinhadas à área de enfermagem	Adequado	Documento (PPP)	10	Adequado= 10 Parcialmente adequado= 5 Não adequado= 0	10	10
Os projetos de pesquisa estão articulados com as linhas e grupos de pesquisas?	Existência de projetos de pesquisa articulados com as linhas e grupos de pesquisa	Existência	Plataforma Web Survey (coleta Capes) Plataforma Sucupira	10	Adequado= 10 Parcialmente adequado= 5 Não adequado= 0	10	10
Há oferecimento de disciplinas de fundamentação teórico metodológica e didático pedagógica	Disciplinas de fundamentação teórico metodológica e didático pedagógica oferecidas	Existência	Documento (PPP) Intranet Plataforma Sucupira	10	Adequado=10 Não adequado= 0	10	10
As referências dos planos de ensino estão atualizadas?	Planos de ensino com referências atualizadas	Adequado	Documentos (Planos de ensino)	7	Adequado= 7 Parcialmente adequado= 4 Não adequado= 0	7	7
Existe infraestrutura para o desenvolvimento de atividades dos docentes e discentes? (laboratórios, biblioteca, recursos de informática para docentes e discentes, entre outros).	Instalações e equipamentos adequados	Existência	Documento (Relatório do PDI). Observação	7	Adequado= 7 Parcialmente adequado= 4 Não adequado= 0	7	7

Total	54					54	54
SUBCOMPONENTE: Corpo Docente							
Há 80% de docentes permanentes no Programa?	Número de docentes permanentes	>=80%	Plataforma Sucupira	10	>=80% = 10 <=80%= 0	10	10
Quantas disciplinas o DP ministrou no Programa ano?	% de docentes com disciplinas ministradas	No mínimo uma disciplina por docente / ano	Intranet Plataforma Sucupira	10	100% dos docentes= 10 80% dos docentes= 7 Menor de 79%= 0	10	7
O DP participa de projeto de pesquisa como responsável ou colaborador? (Projeto guarda-chuva)	% de docentes com projetos de pesquisa	No mínimo um projeto por docente	Plataforma Web Survey (coleta Capes) Plataforma Sucupira	10	100% dos docentes= 10 80% dos docentes= 7 Menor de 79%= 0	10	10
O DP coordena projeto de pesquisa financiado (exceto PIBIC/PIBEX/PET)?	% de docentes com projetos de pesquisa financiados	No mínimo um por quadriênio	Plataforma Web Survey (coleta Capes)	7	80% - 100% dos DP= 7 50% - 79% = 5 Menor de 49% = 3 Nenhum =0	3	3
O DP oferece vagas anualmente para orientação discente?	100% de DP oferecendo vagas anualmente	No mínimo uma vaga por docente ao ano	Plataforma Sucupira Intranet	10	Atende (86% e + DP) = 10 Atende parcialmente (70% a 85% DP) = 5 Não atende (menor de 69%)= 0	5 Houve redistribuição de 2 DP para outra IES.	5 Houve redistribuição de 2 DP para outra IES.
O DP atua em atividades de graduação e/ou pós-graduação Lato Senso?	100% de DP atuando na graduação/pós-graduação Lato Senso	Adequado	Plataforma Web Survey (coleta Capes)	10	Atende= 10 Não atende= 0	10	10
O DP tem projeção nacional?	DP com parcerias, colaborações, assessorias nacionais.	Existência	Plataforma Web Survey (coleta Capes)	7	86% e + DP com três ou mais atividades=7 70 a 85% DP com com três ou mais atividades = 5 Menor 70% de DP com três ou mais atividades Nenhuma=0	7	7

O DP tem projeção internacional?	DP com parcerias, colaborações, assessorias internacionais.	Existência	Plataforma Web Survey (coleta Capes)	7	75% e + DP com três ou mais atividades=7 50% a 74% DP com três ou mais atividades = 5 Menor 50% de DP com três ou mais atividades Nenhuma=0	5	5
O DP publica em periódicos qualificados (A1 – A4)?	DP com publicações de artigos A1 – A4.	Existência	Plataforma Web Survey (coleta Capes)	10	Atende (86% e + DP) = 10 Atende parcialmente (70% a 85% DP) = 5 Não atende (menor de 69% DP)= 0	Aguardando qualis Capes	5
O DP publica em livros qualificados?	DP com publicações livros qualificados	Existência	Plataforma Web Survey (coleta Capes)	10	Atende (86% e + DP) = 10 Atende parcialmente (70% a 85% DP) = 5 Não atende (menor de 69% DP)= 0	0	5
O DP publica com os seus discentes em periódicos/livros qualificados?	Publicações conjunta (DP + Discente) de artigos e livros qualificados (Qualis Capes)	Existência	Plataforma Web Survey (coleta Capes)	10	Atende (86% e + DP) = 10 Atende parcialmente (70% a 85% DP) = 5 Não atende (menor de 69% DP)= 0	5	5
Há DP com bolsa de produtividade em pesquisa, desenvolvimento tecnológico e extensão inovadora?	Número de DP com bolsas de produtividade	Existência	Plataforma Web Survey (coleta Capes)	5	Igual ou maior 20%=5 Menor 20%=3 Nenhum= 0	0	0
Total				106		65	72

SUBCOMPONENTE: Planejamento Estratégico

O programa faz planejamento estratégico com vistas ao desenvolvimento do Programa?	Definição de plano estratégico	Existência	Documento ((Portaria de nomeação da comissão; Planejamento estratégico)	10	Atende=10 Não atende=0	10	10
--	--------------------------------	------------	---	----	---------------------------	----	----

O planejamento estratégico possui todos os itens necessários para avaliar o Programa? (objetivos, metas, estratégias, recursos, operacionalização, indicadores de avaliação (estrutura, processo e resultados).	Quesitos de avaliação estabelecidos no Plano estratégico	Existência	Documento (Planejamento estratégico)	10	Atende=10 Não atende=0	10	10
O Programa estabelece no seu planejamento, estratégias pedagógicas e inovadoras?	Estratégias pedagógicas e inovadoras estabelecidas para o Programa	Existência	Documento (Planejamento estratégico)	10	Atende=10 Não atende=0	10	10
Está previsto no planejamento do Programa, a programação para a formação do DP?	Programação da formação do DP	Existência	Documento (Planejamento estratégico)	7	Atende=7 Não atende=0	7	7
Existem metas para a inserção de jovens doutores no Programa?	Metas definidas para inserção de jovens doutores no programa	Existência	Documento (Planos de ensino; Planejamento estratégico) Intranet	10	Atende=10 Não atende=0	10	10
Total			47			47	47

SUBCOMPONENTE: Autoavaliação

Existe uma metodologia apropriada para a realização da autoavaliação do Programa?	Existência de estratégia metodológica para a realização da autoavaliação	Adequada	Documento (Plano da autoavaliação)	10	Atende=10 Não atende=0	10	10
A autoavaliação é realizada com a participação de docentes, discentes e técnicos do Programa?	Autoavaliação compartilhada com os interessados	Adequada	Documentos (Portaria de nomeação da comissão; atas das reuniões; Plano da autoavaliação)	10	Atende=10 Não atende=0	10	10
A autoavaliação do Programa permite avaliar o cumprimento das metas estabelecidas no planejamento?	Desenvolvimento de matrizes para análise dos critérios/indicadores.	Adequado	Documento (Autoavaliação; Planejamento estratégico)	10	Atende=10 Não atende=0	10	10

Total					30	30	30
COMPONENTE: Formação							
SUBCOMPONENTE: Discente/Egresso							
O Programa acompanha os egressos?	Instrumento/Sistema elaborado para acompanhamento do egresso.	Existência	Plataforma Web Survey Indicador de resultado da Capes (estimativa de aumento salarial após PG) Observação	7	Atende=7 Atende parcialmente= 5 Não atende=0	5	7
O Programa é avaliado pelos egressos?	Egressos que avaliam o Programa	Proporção	Documento (instrumento/sistema de avaliação) Plataforma Web Survey	7	Maior ou igual a 75%=7 50 – 74%=5 25 – 49%=3 Menor que 24%= 1	5	7
O Programa é avaliado pelos egressos como bom ou muito bom?	Egressos que avaliam o Programa como bom e muito bom	Proporção	Documento (instrumento/sistema de avaliação) Plataforma Web Survey	7	Maior ou igual a 75%=7 50 – 74%=5 25 – 49%=3 Menor que 24%= 1	7	7
O Programa é avaliado pelos discentes?	Discentes que avaliam o Programa	Existência	Documentos (instrumentos/Sistema de avaliação) Observação	7	Atende=7 Não atende=0	0	7
Os discentes ingressantes no Programa cumprem o prazo estabelecido para concluir o mestrado?	Desenvolvimento das pesquisas no prazo previsto de 24 meses.	24 meses	Plataforma Sucupira Intranet	10	Defesa em 24 meses=10 Mais de 24 meses= 0	10	10
Os discentes colaboram na orientação de IC, IT ou TCC?	Discente colaborando na orientação de IC, IT, TCC.	Adequado	Plataforma Web Survey (coleta Capes)	10	Atende (100% discentes colaborando) = 10 Atende parcialmente (80% discentes colaborando) = 5	5	5

					Não atende= 0		
Existe parâmetro de avaliação da aprendizagem do discente?	Definição de critérios para avaliação da aprendizagem de discentes	Existência	Documento (Critérios adotados para avaliação da aprendizagem de discentes)	10	Atende= 10 Não atende=0	10	10
Existe critério de avaliação para indicar o egresso destaque do Programa?	Definição de critérios para indicar o egresso destaque do Programa	Existência	Documento (Critérios adotados para avaliação do egresso destaque)	10	Atende= 10 Não atende=0	0	10
Total				68		42	63

COMPONENTE: Impacto na sociedade

SUBCOMPONENTE: Produção intelectual (bibliográfica, técnica, artística)

Existem critérios para selecionar as produções bibliográficas mais relevantes do Programa?	Definição de critérios para selecionar produções bibliográficas mais relevantes	Existência	Documento (Critérios adotados para seleção de produções bibliográficas)	10	Atende= 10 Não atende=0	0	10
Existem critérios para selecionar as produções técnicas mais relevantes do Programa?	Definição de critérios para selecionar produções técnicas mais relevantes	Presente	Documento (Critérios adotados para seleção de produções técnicas)	10	Atende= 10 Não atende=0	0	10
Existe parâmetro de avaliação da qualidade das dissertações do Programa?	Definição de critérios para avaliação da qualidade das dissertações	Existência	Documento (Critérios adotados para avaliação da qualidade das dissertações)	10	Atende= 10 Não atende=0	0	10
Total				30		0	30

SUBCOMPONENTE: Impacto econômico, social e cultural do Programa

Foram elaborados materiais técnicos (protocolos, manuais, relatórios,...), auxiliando a implementação de políticas da instituição, governo, empresas?	Materiais técnicos produzidos para serviços, instituições, empresas.	Existência	Plataforma Web Survey (coleta Capes)	10	Atende= 10 Não atende=0	10	10
Os projetos desenvolvidos fizeram alguma proposta de inovação (produtos ou processos/atividades, capacitações) para o campo da saúde e/ou da educação?	Propostas inovadoras e ou capacitações realizadas nos campos da saúde e educação	Existência	Plataforma Web Survey (coleta Capes)	10	Atende= 10 Não atende=0	10	10
Houve geração de processos/produtos inovadores para o campo da saúde?	Registro de patentes/software	Existência	Plataforma Web Survey (coleta Capes)	10	Atende= 10 Não atende=0	0	10
O Programa captou bolsas (PIBIC; PIBIC Junior; ensino técnico (educação profissional); PET; BAT e BIT) para atuação na educação básica?	Captação de bolsas	Existência	Plataforma Web Survey (coleta Capes)	10	Atende (86% e + DP) = 10 Atende parcialmente (70% a 85% DP) = 5 Não atende (menor de 69% DP)= 0	5	5
O programa promoveu saúde na escola?	Número de atividades realizadas nas escolas	Existência	Plataforma Web Survey (coleta Capes)	10	Atende= 10 Não atende=0	10	10
Total				50		35	45
SUBCOMPONENTE: Internacionalização							
Foram formalizadas parcerias entre o Programa e universidades, governos ou empresas estrangeiras para garantir a mobilidade internacional?	Parcerias internacionais estabelecidas	Existência	Plataforma Web Survey (coleta Capes)	5	Atende= 5 Não atende=0	0	0
Existem políticas de inovação, internacionalização e inclusão social no Programa?	Proposta de políticas de inovação, internacionalização e inclusão social	Existência	Documentos (Plano estratégico do PGENF; Relatório do PDI da UFSJ)	5	Atende= 5 Não atende=0	0	0

DP como visitante ou convidado para atividades técnico-científicas (maior ou igual a 5 dias) em instituições estrangeiras.	DP visitante ou convidado para atividades no exterior	Existência	Documentos (Plano estratégico do PGENF; Relatório do PDI da UFSJ); Plataforma Web Survey (coleta Capes)	5	Atende= 5 Não atende=0	0	0
DP com estágio/treinamento e atividades técnico-científicas (maior ou igual a 5 dias) em instituições estrangeiras.	DP estágio/treinamento e atividades no exterior	Existência	Documentos (Plano estratégico do PGENF; Relatório do PDI da UFSJ); Plataforma Web Survey (coleta Capes)	5	Atende= 5 Não atende=0	0	0
DP com pós-doutorado ou estágio sênior realizados em instituições estrangeiras	Pós-doutorado ou estágio sênior no exterior	Existência	Documentos (Plano estratégico do PGENF; Relatório do PDI da UFSJ); Plataforma Web Survey (coleta Capes)	5	Atende= 5 Não atende=0	0	0
DP que receberam visitantes ou convidados estrangeiros em atividades de pesquisa e /ou ensino na pós-graduação.	Visitantes ou convidados estrangeiros recebidos pelo DP	Existência	Documentos (Plano estratégico do PGENF; Relatório do PDI da UFSJ); Plataforma Web Survey (coleta Capes)	5	Atende= 5 Não atende=0	0	5
DP com orientandos que realizaram estágio/treinamento (maior ou igual a 5 dias) no exterior.	DP com orientandos que realizaram estágio/treinamento no exterior	Existência	Documentos (Plano estratégico do PGENF; Relatório do PDI da UFSJ); Plataforma Web Survey (coleta Capes)	5	Atende= 5 Não atende=0	0	0

DP com orientandos que realizaram estágio/treinamento no exterior com bolsa sanduiche.	DP com orientandos Com bolsa sanduiche.	Existência	Documentos (Plano estratégico do PGENF; Relatório do PDI da UFSJ); Plataforma Web Survey (coleta Capes)	5	Atende= 5 Não atende=0	0	0
DP em missões de estudo no exterior (mínimo 15 dias)	DP em missões de estudo no exterior	Existência	Documentos (Plano estratégico do PGENF; Relatório do PDI da UFSJ); Plataforma Web Survey (coleta Capes)	5	Atende= 5 Não atende=0	0	0
DP e/ou seus orientandos com participação (apresentação oral de trabalhos) em eventos científicos no exterior	Apresentação de trabalho oral no exterior	Existência	Documentos (Plano estratégico do PGENF; Relatório do PDI da UFSJ); Plataforma Web Survey (coleta Capes)	7	Atende= 7 Não atende=0	0	7
DP conferencista ou palestrante em eventos científicos no exterior	Conferencista ou palestrante no exterior	Existência	Documentos (Plano estratégico do PGENF; Relatório do PDI da UFSJ); Plataforma Web Survey (coleta Capes)	5	Atende= 5 Não atende=0	0	5
Egressos com dupla titulação ou cotutela	Dupla titulação ou cotutela	Existência	Documentos (Plano estratégico do PGENF; Relatório do PDI da UFSJ); Plataforma Web Survey (coleta Capes)	5	Atende= 5 Não atende=0	0	0

Participação de comitê, diretoria da associação, sociedade científica ou programas internacionais.	Integrante de comitê, diretoria da associação, sociedade científica ou programas internacionais.	Existência	Documentos (Plano estratégico do PGENF; Relatório do PDI da UFSJ); Plataforma Web Survey (coleta Capes)	5	Atende= 5 Não atende=0	5	5
Recebimento de aluno estrangeiro para estágio pós-doutoral	Aluno estrangeiro em estágio pós-doutoral no Programa	Existência	Documentos (Plano estratégico do PGENF; Relatório do PDI da UFSJ); Plataforma Web Survey (coleta Capes)	5	Atende= 5 Não atende=0	0	0
Consultoria ad hoc, membro de corpo editorial ou editor de periódico científicos publicados no exterior	Consultores ad hoc e editores no exterior	Existência	Documentos (Plano estratégico do PGENF; Relatório do PDI da UFSJ); Plataforma Web Survey (coleta Capes)	5	Atende= 5 Não atende=0	5	5
Prêmios outorgados por instituição estrangeira	Prêmios outorgados no exterior	Existência	Documentos (Plano estratégico do PGENF; Relatório do PDI da UFSJ); Plataforma Web Survey (coleta Capes)	7	Atende= 7 Não atende=0	0	0
Representações em instituições localizadas no exterior (agências de fomento, sociedades ou associações científicas)	Representantes de instituições no exterior	Existência	Documentos (Plano estratégico do PGENF; Relatório do PDI da UFSJ); Plataforma Web Survey (coleta Capes)	7	Atende= 7 Não atende=0	0	7

Participação em comissões científicas de eventos promovidos por instituições internacionais	Participação em comissões científicas de eventos no exterior	Existência	Documentos (Plano estratégico do PGENF; Relatório do PDI da UFSJ); Plataforma Web Survey (coleta Capes)	5	Atende= 5 Não atende=0	0	5
Assessoria para formulação de propostas de cursos novos no exterior	Assessoria de cursos novos no exterior	Existência	Documentos (Plano estratégico do PGENF; Relatório do PDI da UFSJ); Plataforma Web Survey (coleta Capes)	5	Atende= 5 Não atende=0	0	0
Parcerias em ensino, pesquisa e orientação em países com menor grau de desenvolvimento na pós-graduação.	Parcerias em programas de pós-graduação em países com menor grau de desenvolvimento	Existência	Documentos (Plano estratégico do PGENF; Relatório do PDI da UFSJ); Plataforma Web Survey (coleta Capes)	5	Atende= 5 Não atende=0	0	0
Total			106			10	39
SUBCOMPONENTE: Visibilidade							
A página do PGENF é atualizada e dispõe de informações sobre corpo docente, discentes, linhas e núcleos de pesquisa, normativas (regimento, normas técnicas, editais...), divulgação de eventos)	Site do PGENF atualizado	Adequado	Observação	10	Atende= 10 Atende parcialmente:5 Não atende=0	5	10
O Programa dissemina os resultados produzidos para a comunidade em geral?	Atividades de divulgação dos resultados das pesquisas	Existência	Mídias Documentos (relatórios, fotos, declarações...)	10	Atende= 10 Atende parcialmente:5 Não atende=0	5	10

O Programa oferta disciplina em mais de um idioma?	Oferecimento de disciplina em mais de um idioma	Oferecimento	Intranet Plataforma Sucupira	5	Atende= 5 Não atende=0	0	0
O PGENF possui veículo para a divulgação de produção científica?	Acesso às redes informacionais	Existência	Site do PGENF Correio da UFSJ Mídias Eventos científicos	10	Atende= 10 Não atende=0	10	10
As dissertações estão disponibilizadas na página do Programa?	Dissertações divulgadas na página do PGENF	Adequado	Observação	10	Atende= 10 Não atende=0	10	10
Foram formalizadas parcerias com outros Programas e Redes de pesquisas?	Parcerias formalizadas entre programas e redes de pesquisas	Existência	Plataforma Web Survey (coleta Capes)	7	Atende= 7 Não atende=0	7	7
Foi formalizada parceria para a realização de um programa de cooperação (MINTER; associação entre IES, Procad, projetos temáticos CNPq, FAP, FINEP)?	Realização de programa de cooperação (MINTER; associação entre IES, Procad, projetos temáticos CNPq, FAP, FINEP).	Existência	Plataforma Sucupira Página do PGENF Documentos (termo de compromisso)	5	Atende= 5 Não atende=0	0	0
No Programa existe política de ações afirmativas para ingresso e/ou bolsa?	Ações afirmativas para ingresso e/ou bolsa	Existência	Documentos (Plano estratégico do PGENF; Relatório do PDI da UFSJ)	5	Atende= 5 Não atende=0	0	0
Total				62		37	47

O QUE O PROGRAMA PODE MELHORAR

COMPONENTE: PROPOSTA DO PROGRAMA

Subcomponente: Corpo Docente

- O PGENF tem se esforçado na captação de financiamento de projetos e de bolsas, entretanto, ainda há um número reduzido de DP coordenando projetos de pesquisa financiados. Algumas estratégias, discutidas pelo grupo, incluem: formação do docente para a construção de projetos de pesquisa, divulgação ampla de editais de órgãos de fomento e contratação de professor visitante para ajudar a alavancar este quesito. Ressalta-se que o Programa foi contemplado no edital de Professor Visitante em 2019, contudo, devido aos cortes de verbas, a bolsa ainda não foi implementada.

- O Programa precisa avançar na projeção internacional dos DP:

Para isso o planejamento estratégico do PGENF propõe incentivar a participação do DP como consultores técnico - científicos, editores/revisores de periódicos de circulação internacional, representação em agências, associações e sociedades científicas, membros de comissões científicas em eventos relevantes. Além de fomentar parcerias internacionais através da participação em redes de pesquisa, projetos científicos, co-orientação, bancas de defesas/qualificação, publicações científicas.

- Incrementar publicações em periódicos/livros/capítulos de excelência nacional e internacional

Apesar do incremento observado nos resultados da autoavaliação de 2020 observa-se que o mesmo não acontece para a totalidade dos DP. O Planejamento estratégico propõe:

Divulgar fomentos e editais para a publicação de livros qualificados;

Destinar parte do recurso do PROAP/PGENF para fomentar parcerias interinstitucionais através da participação em projetos científicos;

Divulgar editais de fomento à participação de docentes em parceria com outras instituições nacionais e internacionais;

Capacitar DP para conhecimento da importância do indicador projeção nacional/internacional;

Capacitar o docente para a construção de projetos de pesquisa e registro no Lattes;

Implementar bolsa de professor visitante.

- Almejar bolsa produtividade

Alguns professores enviaram projetos para os editais de bolsa produtividade, porém em virtude da ausência de doutorado no Programa os mesmos não foram contemplados.

COMPONENTE FORMAÇÃO

Subcomponente: Discente/Egresso

- Ainda temos DP que não incluem a participação de mestrados na orientação (TCC, IC ou IT) de graduandos e residentes. Somente alguns DP cumprem este quesito.

A partir do planejamento estratégico foi estabelecido como requisito para credenciamento do DP que pelo menos 50% de seus mestrados, no quadriênio, participem de orientação de discente de graduação e/ou residência.

COMPONENTE IMPACTO NA SOCIEDADE

Subcomponente: Internacionalização

- A internacionalização é um dos componentes mais frágil do Programa. Como o Programa é nota 3, vários quesitos, definidos na avaliação externa, têm impedimentos no seu cumprimento. Muitos deles dependem do contexto externo do Programa (PDI, PROPE, CAPES, órgãos de fomento e outros). Apesar da UFSJ contar com uma assessoria de assuntos internacionais, a mesma ainda é incipiente. Para o ano de 2020 foi realizado, junto a Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da USP, uma parceria entre o PGENF e o Programa de Pós-Graduação Saúde Pública da USP para visita, participação em disciplina e membro em bancas de mestrado de uma pesquisadora da Universidade Autônoma de Madrid.

Os quesitos: participação de grupo de pesquisa no exterior e Consultoria ad hoc, membro de corpo editorial ou editor de periódico científicos publicados no exterior foram cumpridos em 2019 por alguns docentes.

Subcomponente: Visibilidade

- Apesar de divulgar os resultados produzidos das pesquisas para a comunidade em geral, esta divulgação não é realizada pela maioria dos DP de forma sistemática. Para avançar

neste quesito foi proposto no planejamento estratégico do Programa a elaboração de Pitch com os resultados de pesquisa de cada discente para divulgação em todas as Redes sociais (Face/Insta/LinkedIn/YouTube) do PGENF, além de divulgar as ações e resultados em mídias locais e regionais.

- Ausência de oferecimento de disciplina em mais de um idioma.

Os resultados desta autoavaliação, que conferem dados alinhados à avaliação externa, atribuindo um julgamento sobre os quesitos padronizados pela CAPES, subsidiaram o desenvolvimento do **Planejamento Estratégico**.

REFERÊNCIAS

LEITE D. Ameaças pós-rankings sobrevivência das CPAs e da autoavaliação. Avaliação [Internet]. 2008 [citado dez 20, 2019];13(3):833-40 Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/aval/v13n3/13.pdf>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL REI. **Plano de Desenvolvimento Institucional** (2019-2023). São João del Rei: 2018.

THURSTON W, RAMALIU A. Evaluability assessment of a survivors of torture program: lessons learned. Can J Program Eval [Internet]. 2005 [citado dez 15, 2019];20(2):1-25. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Wilfreda_Thurston/publication/228466055_Evaluability_assessment_of_a_survivors_of_torture_program_Lessons_learned/links/0fcfd50d38551a1e09000000.pdf

JOINT COMMITTEE ON STANDARDS FOR EDUCATIONAL EVALUATION. Program Evaluation Standards Statements. [Internet]. 2017 [citado jan 31, 2020]. Disponível em: <http://www.jcsee.org/program-evaluation-standards-statements>

CHAMPAGNE F, BROUSSELLE A, HARTZ Z, CONTANDRIOPOULO AP. Modelizar as Intervenções. In: Brousselle A, Champagne F, Contandriopoulos AP, Hartz ZMA, organizadores. Avaliação em saúde: conceitos e métodos. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz; 2ª reimpressão; 2016. p. 41-60.